

Cidasc recebe equipes de defesa agropecuária de Roraima e do Rio Grande do Sul em missão técnica



Visita técnica apresentou práticas adotadas pela Cidasc em sanidade vegetal e na inspeção sanitária de produtos de origem animal. Foto: Denise De Rocchi – Ascom/Cidasc

Um momento de aprendizagem para todos os participantes. Assim a presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento

Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Celles Regina de Matos, definiu a visita técnica que a empresa pública promove esta semana, recepcionando profissionais dos serviços de defesa agropecuária de Roraima e do Rio Grande do Sul. O evento contou com apoio do CREA-SC e teve a participação da 2ª vice-presidente, Eng. Agr. Fabiana Alexandre Branco.

O grupo foi recepcionado na manhã desta segunda-feira, 14 de julho, no gabinete da presidência da Cidasc, em Florianópolis. A atividade reúne servidores do Departamento de Defesa Vegetal (DDV) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul e da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima (ADERR), de cuja comitiva também faz parte um representante do Sebrae daquele estado. Durante cinco dias, vão acompanhar atividades de defesa sanitária vegetal, de inspeção sanitária de produtos de origem animal e de educação sanitária desenvolvidas em Santa Catarina.



A presidente da Cidasc e parte da diretoria receberam os profissionais que participam da visita técnica. Foto: Jaqueline Vanolli – Ascom/Cidasc

A delegação da ADERR agradeceu a troca de experiências já iniciada com a Cidasc, que permitiu aprimorar o projeto educativo Sanitarista Mirim, em andamento no estado do norte do país. As ações de educação sanitária voltadas ao público infanto-juvenil são realizadas de forma sistemática em Santa Catarina desde 2014, quando foi criado o projeto Sanitarista Junior, beneficiando milhares de estudantes do ensino fundamental.

O valor dado à educação é um elo comum entre a instituição anfitriã e as visitantes, que compreendem que orientar o produtor e a população em geral é a melhor forma de prevenir zoonoses e evitar a introdução e dispersão de pragas na agricultura. A Cidasc é uma referência nacional em sanidade agropecuária pelos bons resultados que tem apresentado ao longo do tempo, que beneficiam a produção de alimentos.

Em função desta expertise, a empresa pública catarinense recebe com frequência missões técnicas interessadas em saber mais detalhes dos programas sanitários em curso. “A defesa agropecuária é uma só: os desafios que enfrentamos na nossa região tem repercussão em todo o país. Precisamos uns dos outros”, disse a presidente Celles Regina de Matos, lembrando que o trabalho de cada estado é fundamental para proteção do agro brasileiro.

Tanto o Rio Grande do Sul quanto Roraima possuem uma extensa

área de fronteira (a do RS, com Argentina e Uruguai; a de RR, com Guiana e Venezuela), o que demanda uma atenção especial do ponto de vista sanitário. Diego Costa, da Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal da ADERR, destacou que um bom trabalho de defesa pode transformar este desafio em oportunidade: por estar próximo do Caribe, produtores e agroindústrias têm potencial para fornecer alimentos de qualidade a uma região que recebe grande volume de turistas o ano inteiro.



Deste momento de recepção às delegações participaram, além da presidente da Cidasc, a diretora Administrativa e Financeira

da Cidasc, Vanessa Adami do Espírito Santo; o diretor de Desenvolvimento Institucional, Bernard Borchardt; o gestor do Departamento Estadual de Defesa Vegetal, Alexandre Mees; a médica-veterinária Renata Meditsch, representando o Departamento Estadual de Inspeção; e a gestora da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Fabiana Alexandre Branco.

O cronograma da visita técnica prevê o acompanhamento de ações de sanidade vegetal na cultura da banana, em Luis Alves, e em viveiros de produção de mudas de citros, em Rio do Oeste. Além dos programas de sanidade vegetal, serão abordados nas visitas os procedimentos de fiscalização de utilização e comércio de agrotóxicos, coletas de amostras para análise de resíduos e para diagnósticos, e as tecnologias utilizadas pela equipe da Cidasc, como os drones, tablets e impressoras portáteis e sistemas utilizados.

Quanto às atividades de inspeção sanitária de produtos de origem animal, os profissionais do Rio Grande do Sul e de Roraima visitarão agroindústrias na região de Blumenau. Na etapa final da visita técnica, acompanharão as atividades do Sanitarista Junior, em uma escola parceira em São Bonifácio, bem como outras ações da Cidasc voltadas à educação sanitária.

